

PARA BANCOS, LAYOUT VALE MAIS QUE A VIDA

Sindicato denuncia à sociedade que retirada das portas de segurança das agências bancárias é inadmissível e coloca em risco integridade de bancários, vigilantes e clientes

O Sindicato repudia veementemente a medida anunciada por alguns bancos – como o Itaú Unibanco – de retirar das agências as portas de segurança com detector de metal.

De acordo com reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*, da quinta-feira 9, a retirada das portas está sendo motivada pelo grande número de processos judiciais por danos morais movidos por clientes que têm sofrido dificuldades no acesso às unidades bancárias.

“Para superar isso os bancos têm de fazer uma campanha de esclarecimento sobre a necessidade dos mecanismos de segurança para inibir a ação de marginais, jamais retirar as portas de segurança. Além disso, tem de haver investimento na modernização dos equipamentos, manutenção permanente para obter eficiência nos detectores de metal e garantir melhores condições de trabalho aos vigilantes como a redução da jornada, remuneração maior e garantir mais treinamento”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Roubos – Dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo revelam que em 2011 foram registrados 251 casos de roubo a bancos no estado, crescimento de 19% na comparação com o ano anterior. Além disso, são recorrentes ocorrências de assaltos a agências que não contam com a porta giratória. Em muitas situações, bancários, vigilantes e clientes ficam à mercê de marginais, como aconteceu recentemente em agências do Itaú, em Carapicuíba, e do Bradesco, em Itapeverica da Serra.

Mortes – Segundo levantamento da Contraf-CUT e da Confederação Nacional

dos Vigilantes (CNTV), 49 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo o país em 2011. Além disso, o descaso das instituições financeiras com os usuários das agências é tão gritante que, em dezembro do ano passado, a Polícia Federal multou dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 92ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccas) do Ministério da Justiça, em Brasília. Santander, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa Federal foram os mais punidos.

Retrocesso – O Sindicato considera a retirada das portas giratórias um retrocesso na segurança de bancários e clientes. O equipamento reduz a incidência de assaltos violentos nas agências. “A utilização do mecanismo não pode ser tratada como assunto de *layout* ou torná-las 'amigáveis', mas sim como questão de segurança bancária”, ressalta Juvandia.

O Sindicato defende não só a manutenção da porta como sua obrigatoriedade em todas as agências. E mais: que o dispositivo esteja em pleno funcionamento, com detector de metais, vidros blindados e manutenção permanente, além de funcionários devidamente treinados.

Portas na capital – Em 2007, após intensa campanha da categoria, o prefeito Gilberto Kassab recebeu uma comissão do Sindicato e assumiu o compromisso de aprovar uma lei que determinasse a instalação de portas de segurança nas agências bancárias da cidade. No dia 17 de junho de 2008, entretanto, Kassab vetou o projeto.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=775



MARCIO



AO LEITOR

Enquanto os juros não caem ...

O coro pela redução do spread bancário no Brasil ficou ainda mais forte. Segundo reportagem do jornal O Globo, a presidenta Dilma Rousseff encomendou à equipe econômica estudo sobre a composição do spread – diferença entre o que o banco paga para captar dinheiro e quanto cobra para emprestar –, além de o que pode ser feito para que seja reduzido. A presidenta teria dito que não vê justificativa para que o custo dos empréstimos mantenha-se tão elevado no Brasil, especialmente quando o Banco Central está reduzindo a taxa Selic.

A temporada de divulgação dos balanços dos bancos traz à tona não só o aumento de seus lucros sempre elevados, mas o quanto ganham no país, sobretudo pelo que cobram da sociedade na hora de conceder crédito. Em 2011, pagaram 11,6% por recursos captados, mas cobraram 44,3% em cima destes mesmos recursos ao emprestar aos clientes. O resultado é o spread mais alto do mundo: 32,7%. Muito além dos 7% cobrados na Colômbia e dos 4,1% da Argentina.

Já passou da hora de os bancos atuarem com responsabilidade social. Reduzir o spread bancário é apostar no país e nos brasileiros, pois com juros menores todos ganham. A inadimplência cai e aumentam os investimentos públicos e privados, o que contribui para o crescimento econômico e a geração de emprego e renda. Os bancos devem isso ao Brasil.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes, Elenice Santos e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Geral: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publico / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Ret/PV precisa de solução

Empregados cobram empresa em negociação específica na sexta 10

Os problemas provocados pela retomada do serviço de retaguarda (Ret/PV) sem planejamento pela empresa foi o tema principal da negociação específica entre os representantes dos empregados e da Caixa Federal na sexta 10, em Brasília.

De acordo com denúncias, há situações em que o tesoureiro é obrigado a, além de realizar suas tarefas normais, dar conta sozinho do atendimento ao cliente e ainda transportar e abastecer com dinheiro os terminais.

A Caixa informou que as agências serão reformuladas no que se refere

ao serviço de retaguarda, adiantando que o quantitativo a ser dimensionado é de 5.738 pessoas, mas há ainda a necessidade de alocação de pelo menos 400 novas vagas.

“Esse problema se arrasta desde o ano passado sem que a empresa resolva de fato a questão. A dire-

ção da Caixa tem de mudar sua postura e fazer uma gestão que leve em consideração os direitos e as condições de trabalho dos empregados”, afirma a dirigente sindical Jackeline Machado.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=789



Bancários cobram solução da Caixa

HSBC

Protestos em todo o país

Sindicatos promovem manifestações pela valorização dos bancários

Não desconto dos programas próprios de remuneração (PPR/PSV) da PLR da categoria e melhores condições de trabalho são as principais reivindicações dos bancários do HSBC que, nesta semana, promovem manifestações em todo o país.

“Haverá atos em diversas unidades da empresa em vários estados. Ninguém suporta mais esse des-

respeito e os empregados exigem mudança na política da empresa. E isso passa necessariamente pelo não desconto dos programas próprios da PLR”, explica a diretora do Sindicato Liliane Fiúza.

A dirigente afirma ainda que o banco comunicou aos empregados na sexta 10 que, a partir do resultado de 2012, não mais fará o desconto e pagará integralmente a PLR e os

programas próprios. “Essa medida é insuficiente. Estamos exigindo que o não desconto ocorra já neste ano e que seja aberta negociação com o movimento sindical para discutir as regras dos programas de remuneração”, destaca Liliane, acrescentando que há cinco anos o Sindicato não assina acordo de PPR com o HSBC, devido à postura irregular da empresa de não negociar com a entidade.

NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO

Estado prejudica bancários

Burocracia do governo paulista congela salários e verbas de bancários

A falta de comando e de administração do governo estadual está prejudicando os cerca de 150 bancários da Nossa Caixa Desenvolvimento que, embora tenham os mesmos direitos da categoria, estão com salários e verbas congelados desde o ano passado.

Isso acontece porque a empresa tem de aguardar a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho para depois repassar o documento ao Conselho de Defesa de Capitais do Estado (Codec), órgão ligado à Secretaria da Fazenda do Estado responsável pela

autorização dos reajustes aos trabalhadores. No entanto, desde o ano passado, o Codec não se pronuncia sobre o assunto, deixando congelados salários e verbas como os vales refeição e alimentação.

“A data-base da categoria é 1º de setembro e nada justifica uma demora como essa. Isso é um desrespeito aos trabalhadores e já tomamos todas as medidas para que o governo estadual respeite os direitos da categoria”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnik.

Desvalorização – A Nossa Caixa Desenvolvimento foi criada como agência de fomento estadual, logo após a venda da Nossa Caixa ao Banco do Brasil. À época muitos funcionários do antigo banco estadual foram para a nova empresa com a promessa de que seriam valorizados.

No entanto, passados quase três anos de fundação, até hoje os funcionários reclamam que não há um Plano de Cargos e Salários (PCS).

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=783

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Segunda parcela começa a ser paga

Bancários do Bradesco e do Safra já receberam. Santander credita dia 17, HSBC no dia 27 e Caixa Federal em 1º de março. Itaú e Banco do Brasil ainda não divulgaram data de pagamento

O Sindicato continua cobrando os bancos a antecipar a segunda parcela da PLR e do valor adicional antes da data limite estabelecida na convenção coletiva: 1º de março.

Os funcionários do Bradesco receberam na sexta 10 a PLR cheia que correspondeu a 2,2 salários e adicional de R\$ 2.800. Do montante foram descontadas as antecipações de 2011.

Os funcionários do Santander recebem nesta sexta 17 a segunda parcela da PLR, do adicional e o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). No que se refere à PPRS, o valor mínimo é R\$ 1.500, que não podem ser descontados da PLR da categoria.

Os bancários do HSBC recebem em 27 de fevereiro. Os trabalhadores, no entanto, continuam a luta por valorização porque

a empresa descontará os programas próprios de remuneração da PLR da categoria (leia mais na página 2).

O Safra efetuou os créditos aos funcionários em dezembro, em valores 20% maiores. Foram pagos 2,64 salários de PLR e R\$ 3.360 de adicional.

Itaú – Mesmo já tendo divulgado o lucro – o maior já registrado no sistema financeiro nacional de R\$ 14,6 bilhões em 2011 –, o Itaú Unibanco ainda não informou quando pagará a PLR e o adicional aos seus funcionários.

Caixa Federal – Os empregados recebem em 1º de março as diferenças da regra básica da PLR, do valor adicional e da PLR Social, que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido de 2011.



Banco do Brasil – Os funcionários do Banco do Brasil, que divulga o balanço nesta terça 14, recebem a PLR semestral que é composta

pela distribuição de 4% do lucro líquido acrescidos dos módulos bônus e Fenaban. A data do pagamento ainda não foi divulgada.

TERCEIRIZAÇÃO

Fórum reúne-se pela primeira vez no ano

Sindicato intensifica coleta de assinaturas contra projeto que quer liberar a terceirização

O Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização reuniu-se pela primeira vez neste ano. A iniciativa de se articular com as diversas entidades da sociedade civil na luta contra a terceirização consolidou-se no final do ano passado, em Brasília.

O primeiro encontro de 2012 aconteceu na segunda-feira 13 e a diretora-executiva do Sindicato Ana Tércia Sanches representou a entidade. O espaço de luta contra a terceirização já conta com o apoio das centrais sindicais CUT e CTB, da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e de setores da academia como Unicamp e Universidade Federal da Bahia, além de outras entidades da sociedade civil a exemplo do Idec, Dieese e Movimento Democracia Direta (MDD).

O Fórum tem como um dos principais objetivos articular as



Fórum contra a terceirização foi criado em novembro de 2011

entidades na luta contra o substitutivo ao projeto de lei do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que tramitará em caráter terminativo na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Congresso Nacional.

Entre as ações definidas com as entidades que compõem o Fórum está o envolvimento em campanhas em defesa dos direitos dos trabalhadores ameaçados pela terceirização. Os bancários participam colhendo assinaturas de trabalhadores numa petição contra o projeto do San-

dro Mabel (assine em www.peticao publica.com.br/?pi=P2011N16145)

“O objetivo desse Fórum é alertar a sociedade para o embate que vem sendo travado no Congresso sobre a regulamentação da terceirização e o perigo que a aprovação de um projeto desse tipo traz aos trabalhadores. Querem cristalizar as diferenças sociais cada vez mais no mundo do trabalho, criar subcategorias desprotegidas e de preferência sem organização sindical”, afirma Ana Tércia.

MAIS

CIPA ITM



Os bancários do ITM, concentração do Itaú Unibanco ITM, elegem nos dias 15 e 16 de fevereiro os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Esse é um dos principais instrumentos dos funcionários na luta por melhorias no ambiente de trabalho, por isso o Sindicato apoia e indica o voto nos candidatos Fábio Rogério Pereira, nº 13, e Vânia Rogéria Trindade nº 31. Haverá urnas fixas e itinerantes no prédio. Todos os bancários têm direito a voto, mas em apenas um candidato.

MB EM DEBATE DE VOLTA

O *Momento Bancário em Debate*, apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, volta a ser exibido ao vivo pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) na quinta-feira 16, a partir das 20h, debatendo a PLR e os temas do Bloco dos Bancários. Você também poderá participar mandando suas dúvidas sobre a PLR ou seus comentários sobre os temas do Bloco dos Bancários para o debate@spbancarios.com.br.

MORRE JOSÉ CÂNDIDO

Faleceu aos 70 anos o deputado estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) José Cândido. Internado desde janeiro, quando se submeteu a uma cirurgia para retirada da vesícula biliar, Cândido morreu na manhã de domingo 12, no hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Deixa a esposa Laura Cândido, seis filhos e cinco netos. O Sindicato lamenta a perda do parlamentar, que sempre apoiou a luta da entidade, inclusive contra o preconceito racial e pela saúde dos trabalhadores da categoria. Em 2010, Cândido intermediou a palestra Saúde do Trabalhador – Direito Humano Fundamental, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

PROGRAME-SE

Escolha seu curso de férias

O Centro de Formação Profissional do Sindicato (CPF) está com inscrições abertas para o curso de Fotografia. As aulas começam no dia 6 de março, todas as terças, das 18h30 às 20h30. E para quem quer aprender um novo idioma, o primeiro módulo do curso Inglês Profissional para Iniciantes também está com vagas abertas. As aulas são às quartas-feiras, das 18h45 às 21h15. Consulte os preços no site do Sindicato e garanta sua vaga.

CERTIFICAÇÃO ANBID

O CFP também tem inscrições abertas para novas turmas dos concorridos cursos CPA 10 e 20 (curso preparatório para a prova de Certificação da Anbid). As aulas começam no dia 27. Para mais informações, acesse a página de formação do Sindicato: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

DE OLHO NA SAÚDE

Quem é sócio do Sindicato pode aproveitar o desconto de 40% em consultas com ortopedistas e médicos do esporte do Instituto Osmar de Oliveira. Os interessados em fazer pilates, RPG, teste de pisada, drenagem e acupuntura ganham 20% de desconto. O Instituto fica na Rua Dona Germaine Buchard, 332, Perdizes. Mais informações: www.osmardeoliveira.com.br.

ESCOLA COM DESCONTO

O departamento de convênios do Sindicato fechou parceria com o Colégio Unisa, em Santo Amaro, que garante 10% de desconto para os cursos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de período integral da educação infantil até o 5º ano. A escola oferece aulas de artes, esportes e idiomas. Informações: 2141-8505 e www.colegiounisa.com.br.

CARNAVAL 2012

Os foliões lotaram a ala dos bancários da Tom Maior e as fantasias com desconto estão esgotadas. Em breve, serão divulgadas informações para o dia do desfile.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Mulheres serão homenageadas nesta 5ª

Categoria toma ruas do centro e, com muito samba, apresentará reivindicações à sociedade

Igualdade de oportunidade na vida, no trabalho e na sociedade. Com esse tema o Bloco dos Bancários promete levar as reivindicações da categoria com muita alegria e irreverência às ruas do centro da capital. A manifestação nesta quinta 16 começa às 16h, com o “esquenta” em frente à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

Ao som de Adriana Moreira, os trabalhadores apresentarão, pelo quarto ano consecutivo, reivindicações em prol da igualdade de oportunidades e



das relações compartilhadas entre homens e mulheres.

O bloco será dividido em cinco alas: Relações Compartilhadas, Não à Violência de Gêne-

ro, Igualdade de Remuneração, Ampliação da Licença-Paternidade e Participação Política e Poder. Essa última ala contará com a representação das perso-

nalidades femininas apontadas pela categoria para serem homenageadas por sua atuação pela melhoria da sociedade. Serão elas: Irmã Dulce, Maria da Penha, Zilda Arns, Elis Regina, Margarida Alves, Lélia Abramo, Dilma Rousseff, a jogadora de futebol Marta, Pagu e Marta Suplicy.

“Estamos convidando a categoria a integrar a ala com que mais se identificar. O bloco já se tornou tradição, pois alia diversão à luta diária dos trabalhadores”, afirma a diretora do Sindicato Neiva Ribeiro.

NÃO À VIOLÊNCIA

Maria da Penha, mesmo sem queixa

Ministério Público pode denunciar agressor quando companheira desistir da acusação

A denúncia na Justiça contra quem agride no ambiente familiar não dependerá mais da vontade da vítima. A definição é do Supremo Tribunal Federal (STF). Os ministros decidiram, por 10 votos a 1, que o Ministério Público (MP) pode entrar com a ação penal em casos de violência doméstica, mesmo que

a mulher decida recuar na acusação contra seu companheiro.

Segundo a Procuradoria Geral da República, a violência doméstica cometida pelo companheiro ocorre em pelo menos 90% dos casos. Na quinta 9, o STF julgou uma ação de inconstitucionalidade de autoria do Ministério Público. A

instituição pedia que, nos trechos em que a Lei Maria da Penha condiciona a denúncia por agressões leves à vontade da vítima, o STF desse a interpretação para que o MP passasse a ter a prerrogativa de atuar. A ideia é que o Estado proteja a vítima quando ela se mostra incapaz de fazê-lo.

A maioria acompanhou o voto do relator, ministro Marco Aurélio Mello: “sem proteção, as mulheres desistem de processar seus agressores”. O ministro Luiz Fux afirmou que a ideia da alteração é intimidar os agressores, já que, agora, eles saberão que a ação judicial continuará, independentemente da vontade da mulher.

REVISTA DO BRASIL

Cobrar sacolas é desrespeito ao CDC

Publicação que está chegando à casa dos sindicalizados destaca abuso dos supermercados

A demagogia ecológica dos supermercados que passaram a cobrar pelas sacolinhas para o transporte de produtos, um desrespeito ao Código de Defesa do Consumidor, é assunto da reportagem de capa da edição de fevereiro da *Revista do Brasil*.

O periódico traz ainda reportagem sobre a violenta reintegração de posse ocorrida no bairro Pinheirinho, em São José dos Campos. A destruição dos lares erigidos durante oito anos foi arqui-

tetada pela Polícia Militar em quatro meses. Foram apenas algumas horas de ação e o balanço drástico de 6 mil pessoas despejadas.

Na editoria de Saúde, o especial é sobre o crack. A reportagem *Epidemia de desinformação* aborda a necessidade que o país tem de aprender a lidar com os usuários da droga que não faz distinção de classe. Uma outra matéria fala sobre o “crack para exportação” e o vício adquirido no corte de cana de açúcar, disseminado para o in-

terior do país.

A entrevista dessa edição é com Selton Mello, homenageado na Mostra de Cinema de Tiradentes e que comemora 30 anos de carreira.

Guia – Além da *Revista do Brasil*, os bancários sindicalizados recebem a *FB Resumo*, com as principais notícias do último mês, e o *Guia* com destaques dos convênios de descontos especiais para associados.

